

**PROJETO MALUQUINHO POR FUTEBOL – UMA TABELINHA
ENTRE O PORTUGUÊS, A MATEMÁTICA E A EDUCAÇÃO
FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹**

Rodrigo Mendes Costa²

Gilson Freitas³

Ana Paula Lima⁴

RESUMO

O presente trabalho visa relatar a experiência aplicada com o Projeto Maluquinho por Futebol – Uma Tabela entre o Português, a Matemática e a Educação Física na Escola Estadual Maria Augusta Silva Araújo, da cidade de Muriaé - MG, especificamente desenvolvido com os alunos do Projeto Educação de Tempo Integral 6 a 9º ano do ensino fundamental, de ambos os sexos, com idades entre 11 e 14 anos, durante os meses de outubro e novembro de 2013. O projeto teve a intenção de despertar os alunos para a leitura, a partir da vida e das obras do autor Ziraldo, em especial do Menino Maluquinho, e de forma interdisciplinar com o esporte futebol, buscando favorecer a melhoria das competências de leitura e escrita, assim como a de incorporar e aprimorar esses hábitos no cotidiano dos alunos. Todas as atividades foram desenvolvidas de forma teórica e prática na sala de aula, na biblioteca, no laboratório de informática, na área externa e na quadra da escola, dentro das oficinas de Português, Matemática e Educação Física. O monitoramento ocorreu através do diário de classe,

Recebido para publicação em 01/2015 e aprovado em 11/2015.

¹ Trabalho desenvolvido na EEMASA – Escola Estadual Maria Augusta Silva Araújo e selecionado pela 23ª SRE/ Muriaé - MG como a melhor prática na Educação Física Escolar.

¹ Trabalho apresentado no Encontro de Capacitação do Projeto de Educação em Tempo Integral, promovido pela 23ª SRE/ Muriaé - MG, no dia 26 de maio de 2014.

¹ Trabalho premiado em 2º lugar na categoria Anos Finais do Ensino Fundamental no IV Simpósio de Esporte na Escola – O Ensino de Futebol na Escola, Setembro de 2014, Belo Horizonte – MG, promovido pela SEE/ MG e CREF 6/ MG.

² Professor de Educação Física da EEMASA com Aperfeiçoamento em Proposta Curricular e Metodologias na Educação Integral - UFV; Pós-Graduação em Treinamento Desportivo – UFV; Pós-Graduação em Atividades Motoras para Promoção da Saúde e Qualidade de Vida – UFJF; Pós-Graduação em Atividade Física e Saúde – UFPR e Mestre em Ciências da Educação Física, Esporte e Recreação – UNIVERSIDADE DE MATANZAS – UCCFD - CUBA.

³ Professor de Matemática.

⁴ Professora de Língua Portuguesa.

do caderno do módulo II e das reuniões pedagógicas. A culminância foi por meio de exposição artística, cultural e esportiva na quadra da escola, com a participação de toda a comunidade escolar. As referidas atividades foram executadas pelos coordenadores por meio de observações. O processo avaliativo foi pautado em princípios que evidenciaram claramente a elevação dos níveis de leitura e de escrita dos alunos.

Palavras-chave: leitura, escrita, ziraldo, futebol.

INTRODUÇÃO

A leitura é um conhecimento construído de experiências únicas. Cada leitor possui uma experiência própria, cotidiana e pessoal. Por meio da leitura é possível resgatar nossas lembranças, as quais fazem parte da nossa cultura.

Segundo alguns autores, a leitura não se constitui em um ato solitário, nem em atividades individuais; o leitor é sempre parte de um grupo social.

Na atualidade, desenvolver o hábito de leitura é um desafio a ser enfrentado.

Concordamos com diferentes autores, ao estabelecerem que o ato da leitura é mais do que ler artigos, revistas, livros e jornais. Ler é participar ativamente de uma sociedade, desenvolver a capacidade verbal, descobrir o universo através das palavras, semear novas ideias e experiências. Para isso, a leitura deve ser entendida como uma atividade prazerosa, capaz de expandir a capacidade de criar, trazer conhecimentos e promover uma nova visão de mundo.

Nesse processo, o papel da escola torna-se fundamental, pois, ao despertar o hábito de leitura nas crianças e adolescentes, cria mecanismos para proporcionar criatividade e oportunidades de conhecer alternativas para as questões reais e cotidianas. Além disso, a escola, ao priorizar a leitura, também busca incentivar os alunos para o hábito da escrita.

Para a maioria dos autores, motivar os alunos para o hábito de ler e escrever é uma forma de enriquecer e ampliar o vocabulário e, conseqüentemente, fazer com que esses alunos possam perceber que a leitura é um instrumento-chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade e com realização.

Nesse sentido, conforme diversos autores, cabe à escola a responsabilidade de trabalhar essas habilidades em seus alunos, ressaltando que no âmbito escolar o caráter interdisciplinar é o aspecto mais relevante.

Na EEMASA (Escola Estadual Maria Augusta Silva Araújo), o projeto de leitura surgiu da reflexão da equipe da escola, com o intuito de elevar o nível de leitura e escrita dos alunos nos aspectos qualitativos e quantitativos, como uma forma de habilitá-los às competências necessárias à aprendizagem, como também contribuir com a ampliação do acervo cultural e intelectual dos estudantes e com a satisfação pelo ato de ler.

Para atender às necessidades de aprendizagem descritas anteriormente, decidimos escolher o autor Ziraldo, pela diversidade de sua obra. Priorizamos sua obra literária infantil, em que demonstra conhecer a alma das crianças, envolvendo-as em suas fantasias e personagens, especialmente com relação ao menino maluquinho, por se tratar de uma leitura de fácil entendimento, divertida e por ser de conhecimento da maior parte dos alunos. Atrelado a isso, outras áreas do conhecimento também se fazem presentes, como a história, a geografia, as artes, as ciências e os temas transversais.

Por fim, decidimos em conjunto alinhar todo esse contexto literário ao esporte futebol, com suas características artísticas, culturais e esportivas, tendo em vista, a realização da Copa do Mundo de Futebol no Brasil em 2014.

A EEMASA – Escola Estadual Maria Augusta Silva Araújo fica localizada na periferia da cidade e atende, em sua maioria, alunos com grande vulnerabilidade e risco social.

Justificativa

A prática pedagógica por meio do desenvolvimento de projetos é uma forma de conceber educação, envolvendo o aluno, o professor, os recursos disponíveis e, inclusive, as novas tecnologias, bem como todas as interações que se estabelecem nesse ambiente de aprendizagem.

Entendemos a escola como um espaço privilegiado para a apropriação, disseminação e construção do conhecimento para a

formação da cidadania. Sua função social é proporcionar igualdade de condições aos indivíduos, para que eles se desenvolvam integralmente. Com esse entendimento, elegemos como objetivo elevar o nível de competências dos nossos alunos por meio do processo de leitura e escrita.

Nossa escola tem buscado alternativas pedagógicas para o desenvolvimento integral dos alunos, pautado nos seguintes aspectos:

- Documentos escolares (Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar).

- Conteúdos Básicos Comuns – CBC de Língua Portuguesa, Matemática e Educação Física (MINAS GERAIS, 2013b, c, a) e Planejamento de Educação Física do Tempo Integral.

- Projeto de Leitura.

- Realização da Copa do Mundo de Futebol no Brasil em 2014.

Finalidade

Este projeto teve como finalidade despertar os alunos para a leitura a partir da vida e das obras de Ziraldo Alves Pinto (Ziraldo) e, através dele, proporcionar maior domínio do ato de ler.

Meta

Favorecer a melhoria das competências de leitura e escrita, bem como contribuir para um desempenho satisfatório dos alunos nas avaliações internas e externas, e, ao mesmo tempo, estimular a incorporação desses hábitos em caráter permanente na vida diária dos estudantes.

Objetivo Geral

Proporcionar aos alunos o aprimoramento das habilidades de ler, interpretar e escrever através do conhecimento da vida e das obras do autor Ziraldo, especialmente com relação ao Menino Maluquinho e o esporte futebol.

Objetivos Específicos

- Conhecer o artista Ziraldo e o contexto histórico de suas obras, especialmente o Menino Maluquinho.

- Desenvolver o hábito de leitura e escrita.

- Trabalhar a interdisciplinaridade por meio de atividades lúdicas que contemplem o Português, a Matemática e a Educação Física, destacando-se o futebol.

– Favorecer as relações sociais por meio de apresentações e participações em atividades artísticas, culturais, sociais e esportivas.

REVISÃO DE LITERATURA

A leitura e escrita foram surgindo historicamente a partir do momento em que o homem aprendeu a comunicar seus pensamentos e sentimentos. Daí houve a necessidade de registrar as ideias sobre como funciona o sistema de comunicação (BARBOSA, 1994).

Esse processo de registro teve início de maneira prática com a pintura nas cavernas do período paleolítico; transformou-se na pictografia (registro de ideias por desenhos copiados da natureza com relativo realismo); aperfeiçoou-se com a simplificação desses desenhos, transformando-os em ideogramas (sinais simplificados de desenhos, já sem a preocupação de fazer cópias fiéis da natureza); e resultou na criação dos fonogramas (sinais que representam os sons da língua falada), invenção essa atribuída ao povo semita, que habitava a Ásia Menor (RIZZO, 2005).

A escrita que temos hoje, o alfabeto com o qual (re) construímos graficamente nosso olhar, com o qual podemos dizer das coisas e dos outros, é resultante de longos anos de história da escrita e decorrente de sua necessidade de registrar fatos, ideias e pensamentos (RIZZO, 2005).

Nota-se na realidade que o desenvolvimento da escrita evoluiu devido às observações nas mudanças de governo, nos fatores geográficos, sociais, culturais e econômicos; portanto, os registros históricos se fizeram necessários, para garantir às gerações futuras os conhecimentos dos fatos passados.

Ao criar-se código de sinais para fixação do conhecimento, necessitou-se de compreensão para dominá-lo, isso para os que quisessem ter acesso à informação escrita.

Em muitas culturas históricas, a linguagem escrita era dominada por uma casta de funcionários ou sacerdotes, o que assegurava o poder através do controle da referente linguagem. Os escribas, sacerdotes do antigo Egito ou Eclesiásticos da Idade Média Europeia, desfrutavam desse privilégio.

Na Antiguidade, na Grécia e Roma Antiga, o ensino da leitura e da escrita enfatizava de tal forma o domínio do alfabeto (ensino do nome e das formas das letras), a ponto de o processo iniciar-se pela

caligrafia e pelo reconhecimento oral do nome de cada sinal (letra). Esse procedimento transformou-se, numa fase posterior, na conjugação de dois, depois três sinais para serem “lidos” juntos, formando assim novos sons, sem qualquer preocupação de ligação destes aos significados (RIZZO, 2005).

Segundo Rizzo (2005), a respeito do processo de ensino da leitura e da escrita, esse se iniciava com exercícios de domínio de todas as possíveis combinações de letras e sons; assim, passavam para a etapa posterior, na qual somente depois de os alunos já estarem manobrando bem penas e tintas na caligrafia das letras, eram, então, levados a formarem palavras, que, depois, reunidas, formavam frases e, finalmente, textos.

O termo alfabetizar teve sua origem devido ao ensino do alfabeto e ao primeiro método de ensino, que conhecemos pelo nome de alfabético (RIZZO, 2005).

Como já enfatizado, saber ler e escrever era sinal de *status*, e somente as classes da elite tinham acesso, o que persistiu até muito recentemente.

O ensino na Grécia era sempre individual, e cabia aos escravos (pessoas cultas retidas como prisioneiras de guerra) fazê-lo. Em Roma, em época posterior, os filhos dos ricos já iam à escola. Os professores eram, geralmente, gregos, na sua maioria, escravos dos romanos. Ensinavam a poucos alunos, em cada classe, que podia ser de meninos ou de meninas, separadamente. As aulas eram sempre na parte da manhã (RIZZO, 2005).

Conforme Rizzo (2005), com o passar dos anos, na Antiguidade, o método alfabético passou a ser questionado pelos pedagogos em razão das dificuldades dos alunos em enunciar sons resultantes de combinações de consoantes com vogais, tendo elas nomes diferentes dos sons que deveriam evocar. Devido a esse fracasso, substituíram por uma simplificação, que era semelhante em tudo ao primeiro, porém não ensinava mais o nome das letras, e sim o seu respectivo som. Assim foi criado o método fônico ou fonético.

Por volta do século XV foi inventada a imprensa móvel, que veio ao mundo europeu romper com os modos antigos, porém reservados a poucos. A partir do Renascimento, a quantidade de indivíduos que dominavam a leitura e a escrita veio a aumentar. A Reforma Protestante insistiu que os fiéis lessem a Bíblia, o que motivou o aumento do interesse pelo domínio do alfabeto. Mais tarde surgiu o Iluminismo, que

sentiu necessidade de alfabetizar a sociedade para contar com um povo alfabetizado no seu conjunto. No início do século XIX, os estados liberais europeus providenciaram planejamentos de alfabetização para escolarização de crianças obrigatoriamente (BRASIL, 2003).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (BRASIL, 1997), a leitura é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, a partir dos seus objetivos, do seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor e de tudo o que sabe sobre a língua. Não se trata apenas de extrair informações da escrita, decodificando-a, letra por letra, palavra por palavra. Trata-se de uma atividade que implica, necessariamente, compreensão, na qual os sentidos começam a ser constituído antes da leitura propriamente dita. Qualquer leitor que conseguir analisar sua própria leitura constatará que a decodificação é apenas um dos procedimentos que utiliza quando lê.

A leitura é uma fonte de conhecimento que serve de grande estímulo e motivação para que a criança goste da escola e de estudar. Além da satisfação pessoal, ela contribui para a construção de modelos relacionados às formas de escrita e tem como finalidade a formação de leitores competentes, com função de escritores. O espaço de construção da leitura é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo, a partir dos seus conhecimentos.

DESENVOLVIMENTO

Todas as atividades foram desenvolvidas na sala de aula, na biblioteca, no laboratório de informática, na área externa e na quadra da escola, nos meses de outubro e novembro de 2013, dentro das oficinas de Língua Portuguesa (Literatura), Matemática e Educação Física, com os alunos do Projeto Educação de Tempo Integral (PROETI), 6º a 9º ano, de ambos os sexos, com idades entre 11 e 14 anos. Assim, seguiram os seguintes procedimentos metodológicos:

1º - A definição do tema no início do ano letivo: o planejamento foi definido no início do ano letivo durante reunião pedagógica, ficando os professores do Tempo Integral responsáveis por apresentar o auditório dos meses de outubro e novembro, com as datas comemorativas mais importantes. Nesse caso, as disciplinas de Língua

Portuguesa, Matemática e Educação Física delimitaram trabalhar com a proposta literária infantil sobre a vida e a obra de Ziraldo.

2º - A explicação detalhada do trabalho (dias – específicos para as disciplinas do projeto; o período – 4º bimestre; as formas de execução – aulas teóricas com o uso de textos, livros, revistas, jornais, pesquisas, fotos, imagens, reportagens, vídeos, filmes, documentários e aulas práticas).

3º - O monitoramento das atividades foi realizado através do diário de classe, do caderno do módulo II e das reuniões pedagógicas.

4º - Apresentação teórica sobre a vida e a obra de Ziraldo, bem como sobre o desporto futebol.

5º - Realização prática de diferentes atividades de leitura, escrita, cálculos, tipos de brinquedos, jogos e brincadeiras.

6º - A culminância foi por meio de exposição artística, cultural e esportiva na quadra da escola, particularmente durante a tarde do dia 29/11/2013, com a participação de toda a comunidade escolar, destacando-se a participação de especialistas e técnicos da 23ª SRE – Superintendência Regional de Ensino, da cidade de Muriaé – Minas Gerais.

Obs.: em razão do horário de verão (calor) e da violência, decidimos não realizar atividades na praça e no campo de futebol do bairro, fatores limitantes para a prática do projeto.

Recursos Humanos

Ana Paula Lima - Professora de Língua Portuguesa e Literatura (PROETI 6º a 9º ano e 7º ano do Ensino Fundamental);

Gilson Freitas – Professor de Matemática (PROETI 6º a 9º ano e 6º ano do Ensino Fundamental);

Rodrigo Mendes Costa – Professor de Educação Física (PROETI 1º a 5º ano e PROETI 6º a 9º ano);

Renato Maia dos Santos - Professor de Educação Física (6º a 9º ano do Ensino Fundamental) e Árbitro de Futebol de Campo na cidade e região (Convidado).

Recursos Materiais

– Bolas de futebol de campo, bolas dente de leite, bola de medicine-ball 2 kg, potes e tampas de plástico, jogos de botão, jogos

de pebolim (totó), jogo de prego, coletes de cores variadas, cones, colchonetes, redes, apito, dvd, cd, papel A4, tinta, lápis de cor, lápis de cera, lápis preto, régua, cola, canetas, isopor, pincel, Datashow, computadores, tela, aparelho de som, Tv, videogame, brinquedos diversos, instrumentos musicais, revistas, jornais, livros de literatura infantil, livros de educação física e 29 livros do autor Ziraldo, especialmente do Menino Maluquinho (coleção particular do professor de Educação Física do Projeto).

A maior parte do material indicado já constava na sala de Educação Física e do Projeto de Tempo Integral e nos demais espaços apresentados da Escola Estadual Maria Augusta Silva Araújo (EEMASA), sendo que, a aquisição de um ou mais itens foram originários por parte da diretoria da escola, através de recursos da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais (SEE-MG), durante o ano letivo de 2013.

Recursos Institucionais

- Sala de aula, quadra esportiva da escola e áreas externas da escola.
- Laboratório de Informática e Biblioteca da escola;
- Praça do bairro.
- Quadra e campo de futebol, pertencentes ao clube de futebol do bairro.

Recursos Financeiros

Os recursos financeiros foram originários de verbas da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais (SEE-MG), disponibilizados todo início de ano letivo para a escola, podendo ser utilizados essencialmente para a compra de algum material indisponível, respeitando todos os critérios estabelecidos pela secretaria na aquisição de algum bem material.

Coordenação do Projeto

A coordenação do projeto ficou a cargo dos professores do Projeto de Educação de Tempo Integral (PROETI) 6º ao 9º ano, que

tiveram como atribuição o planejamento, a supervisão, o acompanhamento e o controle das atividades desse projeto. A escola colocou à disposição do projeto toda a infra-estrutura para o bom funcionamento das atividades. As pessoas de contato na escola foram a diretora, a vice-diretora e as supervisoras.

Cronograma de Atividades

	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Escolha e Delimitação do Tema	X	X						
Formulação do Problema	X	X						
Definição dos Objetos de Estudo		X	X					
Estipulação do Objeto		X	X					
Levantamento do Material Bibliográfico	X	X	X	X	X	X		
Estudo e Compilação das Referências				X	X	X		
Fichamento das Leituras				X	X	X	X	
Redação do Texto do Projeto						X	X	
Desenvolvimento do Projeto							X	X
Culminância do Projeto								X

*Semana referente ao recesso escolar (12-20/10/13)

Conteúdos Trabalhados nas Disciplinas Escolares de Língua Portuguesa, de Matemática e de Educação Física

Conteúdo: Língua Portuguesa (Literatura)

No decorrer do projeto, a professora de Língua Portuguesa, Ana Paula Lima, desenvolveu diferentes tipos de atividades de português e, ao mesmo tempo, fez relação com o desporto futebol. Trabalhou com diversos tipos de textos (narrativo, descritivo, argumentativo, injuntivo e poético), desde suas compreensões de leitura até a produção escrita, como, por exemplo: autobiografia, autorretrato, poemas, piada, contos, crônicas, notícias, receitas, charge, tirinhas, artigo, textos de

aconselhamento e instruções de uso. Também, apresentou aos alunos as funções comunicativas de um livro literário, conhecida como Perigrafia de livros.

Na questão da linguagem verbal, a professora proporcionou aos alunos variedades, modalidades e registros, especialmente da linguagem futebolística (termos, gírias e expressões populares do futebol). A professora também relatou toda a obra do autor Ziraldo, particularmente a do Menino Maluquinho, construindo juntamente com os alunos o convite para a culminância do projeto e um caderno com todas as atividades desenvolvidas. Em termos de estratégias para as atividades previstas, a professora disseminou a passagem do filme do Menino Maluquinho, jogos, passatempos, ditados, cruzadinhas, brincadeira da forca, rodas de leitura, caça-palavras, pesquisas na internet, etc.

Conteúdo: Matemática

A matemática está presente em diversas atividades realizadas pelas crianças e oferece aos homens várias situações que possibilitam o desenvolvimento do raciocínio lógico, da criatividade e da capacidade de resolver problemas. O ensino dessa disciplina pode potencializar essas capacidades, ampliando as possibilidades dos alunos de compreender e transformar a realidade. Uma das finalidades do ensino de Matemática indica como objetivo do ensino fundamental levar o aluno a fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos do ponto de vista do conhecimento e estabelecer o maior número possível de relações entre eles, utilizando para isso o conhecimento matemático (aritmético, geométrico, métrico, algébrico, estatístico, combinatório, probabilístico); selecionar, organizar e produzir informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las criticamente.

Durante o projeto, o professor de Matemática, Gilson Freitas, trabalhou com espaço e forma, grandezas e medidas, números e operações, tratamento e informações (tabelas e gráficos). Também, demonstrou a presença da matemática no jogo de futebol, através de vídeos, textos e brinquedos, contemplando todo o espaço do campo, as linhas de marcação, os ângulos obtidos, a geometria das arquibancadas e, principalmente, a representação de figuras planas, a partir dos esquemas táticos mais usados no futebol (4x4x2 – 3x5x2 –

4x3x3), utilizando como estratégia o jogo de futebol de botão. Além disso, o professor de matemática foi responsável pelos ensaios da música tema do filme do Menino Maluquinho, da peça de teatro apresentada na culminância do projeto, pelas faixas que foram usadas na testa pelas crianças do turno da tarde, pela produção de figuras planas, por meio de dobraduras, por diversas rodas de leitura das obras do autor Ziraldo e do contexto do futebol, por pesquisas na internet e, finalmente, pela produção com os alunos de um caderno de atividades.

Diferentemente das disciplinas de Língua Portuguesa (Literatura) e Matemática, a disciplina de Educação Física, ministrada pelo professor Rodrigo Mendes Costa, se subdividiu em várias oficinas, que são descritas a seguir.

Conteúdo: Educação Física

A finalidade da Oficina de Recreação e Lazer com Jogos Lúdicos e Educativos foi propiciar prazer e diversão para os alunos (o jogo com função lúdica); o professor utilizou como recurso uma variedade de brinquedos e jogos de futebol, com diferentes alternativas de organização e participação, possibilitando a troca de experiências individuais e coletivas em relação à diversidade nas regras dos jogos, desenvolvendo assim os aspectos sociais, afetivos, motores e cognitivos. Como estratégias para as atividades previstas, o professor destacou e usou os seguintes jogos: os jogos de tabuleiro (jogos de botão e prego); os jogos de esporte (jogos de pebolim – totó); os jogos eletrônicos (jogos de futebol no Playstation 2); e leituras da obra do autor Ziraldo.

Já a finalidade da Oficina de Recreação e Lazer com Brincadeiras Populares foi desenvolver as capacidades necessárias à construção do conhecimento sobre alguns jogos e brincadeiras referentes ao contexto do projeto. Para isso, o professor trabalhou os jogos e as brincadeiras que valorizam o lúdico, buscando alcançar o conhecimento da origem dos jogos e brincadeiras, suas importâncias, seus resgates culturais, suas vivências, suas regras e sua valorização no meio escolar e na comunidade local. Como estratégias de atividades previstas, o professor realizou as seguintes brincadeiras com os alunos: pique-bandeira, bente altas, bicicleta, patins, patinete, skate e leituras da obra do autor Ziraldo.

Na Oficina de Recreação e Lazer pela Informática, a finalidade foi usar o computador como ferramenta de pesquisa e instrumento de

inclusão digital, com vistas à obra do autor Ziraldo e do desporto futebol. Com isso, o professor teve a possibilidade de refletir e discutir sobre cultura digital, oportunizando aos alunos vivenciar experiências de pesquisas, leituras, escritas, cálculos, jogos e passatempos em ambiente virtual. Como estratégias de atividades previstas, o professor orientou os alunos sobre como acessar os possíveis jogos e passatempos disponíveis em sites referentes à temática, com destaque para os seguintes: www.omeninomaluquinho.com.br/jogos/jogos.asp; friv.com; clickjogos.uol.com.br; e leituras e pesquisas da obra do autor Ziraldo.

Para a Oficina de Formação Cidadã, o professor incluiu como elementos principais os temas transversais, com a finalidade de abordar os grandes problemas que a sociedade brasileira enfrenta e que o governo e a própria sociedade têm dificuldade para encontrar soluções, interligados ao esporte futebol. Nesse sentido, foi possível contextualizar as principais questões emergentes e o futebol no cotidiano dos alunos, discutindo o sentido ético da convivência humana, os conceitos, os fatos, os princípios, as ações e as atitudes saudáveis na prática esportiva do futebol.

Conforme as estratégias para as atividades previstas, o professor discriminou os principais pontos: leitura de Poesia Futebol Clube, sobre as peladas de fim de tarde, do autor Paulo Netho/Casimiro de Abreu e do texto sobre hidratação da Revista Ciência Hoje para Crianças; leitura da Carta do Fair Play e dos Direitos das Crianças no Esporte; leitura do livro Futebol é Alegria, que fala da proibição do jogo de futebol pelo juiz e prefeito da cidade, após brigas durante uma partida realizada por dois times locais, sendo que a própria comunidade, ao final, se dispõe a colaborar para que aconteça o jogo da paz; atividade de tirinha sobre histórias de paz em quadrinhos e sobre o tema *bullying* (fofoca, briga no recreio, xingamento e briga no estádio de futebol); vídeo: O Negro no Futebol, narrado dentro do museu do futebol (estádio do Pacaembu-SP) pelo ex-jogador Paulo Cesar Caju, trabalhando racismo, consciência negra, a questão do apelido de pó de arroz da torcida do Fluminense e a aceitação de negros pelo Clube de Regatas Vasco da Gama; documentário: Ginga, A Alma do Futebol Brasileiro, mostrando a diversidade da prática do futebol em todo o território brasileiro, com destaque para a inclusão de um deficiente físico (o uso de muletas) nos jogos e de uma menina campeã de embaixadinhas; prática de alguns esportes e brincadeiras, relacionando-os com as

férias dos jogadores de futebol (skate, patins, bicicleta, patinete, etc.); e apresentação do filme O Menino Maluquinho 2 e rodas de leitura das obras do autor Ziraldo, especialmente nos aspectos das atitudes e dos comportamentos.

Para contemplar a finalidade da Oficina de Esporte, o professor procurou ensinar as crianças e adolescentes a modalidade esportiva futebol, a partir de atividades teóricas e práticas diferenciadas, buscando desenvolver nos alunos atitudes éticas favoráveis para a prática regular de atividades físicas e esportivas.

Inicialmente, o professor apresentou por meio de slides toda a história, a origem, a evolução, os benefícios, os riscos (lesões), os vestuários, o sentido e o significado, os fundamentos técnicos e táticos e a diferença entre esporte educacional e de rendimento (futebol). Em seguida, continuou destacando o futebol, agora através de imagens de ídolos do esporte, como Pelé, Garrincha e Ronaldinho Gaúcho. Nesse instante, foi possível discutir e debater com os alunos alguns temas da atualidade, em especial os de racismo, consciência negra, dinheiro, imagem do jogador, época do jogo, etc. Prosseguindo, o professor demonstrou por meio de imagens e áudio a relação da arte com o futebol, por meio da poesia O Anjo de Pernas Tortas (Vinícius de Moraes), do quadro Futebol – 1935 - óleo sobre tela (Candido Portinari) e da música É uma Partida de Futebol, do grupo mineiro Skank.

Em outro momento, fez a ligação entre o dinheiro e o futebol, detalhando a origem, a evolução do dinheiro e os investimentos no futebol – receitas dos clubes, patrocínios, jogadores mais valiosos, as cotas de TV, as bilheterias dos jogos, as vendas de jogadores, a parte social e amadora dos clubes. Numa determinada aula, o professor passou um documentário sobre a diversidade do jogo de futebol pelas regiões do País, para que os alunos visualizassem os diferentes tipos de jogos, campos, terrenos ou espaços do jogo, a questão do gênero (uma menina campeã de embaixadinhas), a questão da inclusão (um jovem deficiente físico, brincando de bola com os demais colegas), alguns ídolos do esporte – Falcão e Robinho e outras curiosidades.

Para aumentar a motivação dos alunos, o professor de Educação Física, Rodrigo Mendes Costa, convidou um colega de trabalho e árbitro de futebol da cidade e região (Professor de Educação Física Renato Maia) para falar sobre as principais regras do futebol. A aula aconteceu no Laboratório de Informática de forma bastante descontraída, uma vez que o convidado se apresentou caracterizado

com o uniforme de árbitro e com todos os instrumentos indispensáveis para se apitar um jogo de futebol (apito, cartão amarelo, cartão vermelho, bandeiras, lápis, moeda, etc.) e, ainda, tirou todas as dúvidas dos alunos em relação a fatos e conceitos do jogo de futebol, como, por exemplo: impedimentos, substituições, cara e coroa, tempo de jogo, escanteios, tiro de meta, faltas, punições, advertências, assistentes, sinais dos assistentes (bandeiras), fair play e outros.

Na prática do futebol, o professor de Educação Física direcionou os alunos para a vivência de diversos jogos recreativos de bola com os pés, com o intuito de despertar neles o entendimento dos diferentes tipos de jogos, cada qual com suas características e peculiaridades, destacando nesse momento os seguintes jogos: bobinho, rebatida, controle, pelada, três toques, golzinho, tira-tira, gol a gol, futpar (jogo de duplas com as mãos dadas), futevôlei, artilheirinho, embaixadinha, ataque alto e gol dentro da área.

Finalizando a disciplina Educação Física, o professor aplicou dentro da Oficina de Atletismo alguns testes (adaptados) de aptidão física para o desempenho esportivo (teste de força de membro inferior – salto em distância; teste de força de membro superior - arremesso de bola de medicine ball (2 kg), mas utilizando bolas dente de leite, teste de agilidade do quadrado de 4 m e o teste de velocidade – corrida de 20 m, todos retirados do PROESP-BR – Programa Esporte Brasil. O intuito do professor foi despertar nos alunos a percepção da relação do atletismo com o futebol, através da discriminação e da possibilidade de trabalhos na preparação física de jogadores. Para isso, os alunos tiveram toda uma visualização teórica sobre os respectivos testes, sendo apenas recomendada a participação voluntária na prática, sem preocupação com os resultados. Verificamos vários aspectos relevantes nesse sentido, como as questões direcionadas ao uso correto dos instrumentos de medida e, conseqüentemente, o entendimento das marcações de tempo e distância.

Um dos pontos determinantes para o sucesso das atividades desenvolvidas nas disciplinas citadas foi a plena interatividade entre os professores, ou seja, a participação de cada um na sua disciplina e a sua contribuição na disciplina do colega, tanto de forma direta quanto de forma indireta, verificada na troca de informações e materiais, o empenho e a dedicação dos alunos.

Culminância do Projeto

O ponto alto do projeto foi a sua culminância realizada no dia 29/11/2013, na quadra da escola, com início às 15 horas. Os professores do projeto, juntamente com os alunos, fizeram toda a ornamentação do espaço escolar com a vida e a obra de Ziraldo, de forma interdisciplinar com o desporto futebol.

O primeiro mural, próximo à sala dos professores, destacou a relação das operações matemáticas e da geometria com o futebol, através dos conteúdos de Matemática e Educação Física. O segundo mural, perto do laboratório de informática, apresentou o bilhete maluquinho, através dos conteúdos de Língua Portuguesa (Literatura) e Matemática. Já o terceiro mural, na área abaixo, informou sobre a vida e a obra do autor Ziraldo, por meio do conteúdo de Língua Portuguesa (Literatura). Aqui vale relatar as seguintes obras do autor: Uma Professora muito Maluquinha, O Menino Marrom, Flicts, Os Dez Amigos, O Joelho Juvenal, A Bonequinha de Pano, O Bichinho da Maçã, Lúcio e os Livros, Rolando de Rir e o Livro de Receitas do Menino Maluquinho.

Para completar, foram colados, nas portas da biblioteca e da sala de Educação Física, os xerox da capa dos livros do Menino Maluquinho.

A abertura do auditório começou exatamente no horário marcado, através do pronunciamento da diretora Leny Angélica de Oliveira Nascimento e do canto do Hino Nacional. Em seguida, a palavra foi passada à professora Ana Paula Lima, de Língua Portuguesa, a qual relatou a vida e a obra do autor Ziraldo, particularmente o Menino Maluquinho, fazendo adiante a apresentação do personagem, representado pelo aluno Weller. Prosseguindo, a professora destacou as principais datas comemorativas dos meses de outubro e novembro, ressaltando o dia das crianças, o dia do professor, o dia nacional do livro, o dia do diretor e o dia da consciência negra.

Continuando o auditório, o professor de Matemática, Gilson Freitas, dramatizou junto com os alunos a obra e/ou filme do Menino Maluquinho, através da escolinha da turma, a brincadeira da guerra de travesseiros, o horário de estudo e o torneio de pum na casa do Bocão, até o crescimento do Menino Maluquinho e sua despedida. Enquanto isso, o professor de Educação Física, Rodrigo Mendes Costa, fez o registro fotográfico das apresentações e cuidou do sistema de som.

Para finalizar, alunos, professores, pais e especialistas da 23ª SRE foram convidados a visitar os estandes do projeto, desde o de Português, com os 29 livros do Menino Maluquinho e o caderno de atividades, passando pelo de Matemática e Arte, com as dobraduras de figuras planas e dos esquemas táticos do futebol (4x4x2, 3x5x2 e 4x3x3), até chegar ao de Educação Física, com os planejamentos, os livros de futebol, os DVDs sobre futebol, os games de futebol, os brinquedos (jogo de botão e totó) e todo o contexto do futebol relatado anteriormente nas oficinas do projeto.

Por fim, a diretora da escola agradeceu a todos os presentes (comunidade escolar), em especial aos professores e alunos do PROETI, do 6º ao 9º ano, pela realização do auditório, encerrando assim o evento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível constatar, ao final das atividades, um maior conhecimento/ entendimento dos alunos a respeito do autor Ziraldo e de sua obra, bem como observar uma ampliação dos domínios da leitura, da escrita, cálculos, e a melhoria dos níveis conceituais, procedimentais e atitudinais referentes ao conteúdo desporto futebol.

Coll et al. (2000 citado por DARIDO; RANGEL, 2005) definem conteúdo como uma seleção de formas ou saberes culturais, conceitos, explicações, raciocínios, habilidades, linguagens, valores, crenças, sentimentos, atitudes, interesses, modelos de conduta, cuja assimilação é considerada essencial para que se produzam desenvolvimento e socialização adequados no aluno; e as suas respectivas dimensões correspondem às seguintes questões: ‘o que se deve saber?’ (conceitual), ‘o que se deve saber fazer?’ (procedimental) e ‘como se deve ser?’ (atitudinal), com a finalidade de alcançar os objetivos educacionais.

Já o processo avaliativo foi pautado em princípios que evidenciaram claramente a elevação dos níveis de leitura e escrita dos alunos, como, por exemplo:

- A participação e o interesse dos alunos nas atividades desenvolvidas;
- As produções durante o desenvolvimento do projeto.
- A exposição dos trabalhos e a culminância do projeto na escola.

Em relação à avaliação escolar do aluno, Darido e Rangel (2005) apontam que a ela deve contribuir para o autoconhecimento e análise das etapas já vencidas, no sentido de alcançar objetivos previamente traçados, num processo contínuo. A participação dos alunos no processo de definição dos critérios implica decisões conjuntas, cada qual assumindo sua responsabilidade no processo, sendo que os professores devem informar aos alunos sobre suas dificuldades; além disso, destacam que os alunos podem ser avaliados de forma sistemática, por meio de observações das situações de vivência, de perguntas e respostas formuladas durante as aulas, e de forma específica, em provas, pesquisas, relatórios e apresentações. Todavia, a avaliação deverá levar em conta as dimensões conceituais, atitudinais e procedimentais (DARIDO; RANGEL, 2005; DARIDO; DE SOUZA, 2009).

Pretendeu-se com a realização deste trabalho, que teve como objetivo aprimorar os hábitos da leitura e da escrita, que estes possam contribuir para a formação integral dos alunos enquanto cidadãos, críticos e participativos, para atuarem em seu meio social.

Considerou-se a leitura como grande instrumento facilitador da aprendizagem, e, por isso, tornou-se pertinente destacar sua importância no processo de construção do conhecimento.

Entendeu-se que o hábito da leitura deve ser cultivado durante todo o período escolar, momento em que a criança permanece a maior parte do tempo na escola, e é papel do educador incentivar esse hábito, abraçando a responsabilidade de estimulá-lo.

Observou-se que o trabalho colaborou com informações significativas para professores, pais e alunos, e, como já visto, também representou um papel decisivo no despertar do interesse da leitura por toda a comunidade escolar, sendo preponderante no processo de ensino e aprendizagem.

ABSTRACT

PROJECT “MALUQUINHO POR FUTEBOL – UMA TABELINHA ENTRE O PORTUGUÊS, A MATEMÁTICA E A EDUCAÇÃO FÍSICA”: EXPERIENCE REPORT

This paper describes the experience applied with the project Maluquinho por Futebol – Uma Tabelinha entre o Português, a Matemática e a

Educação Física in the State School Maria Augusta Silva Araújo, in the city of Muriaé - MG, specifically developed with students of the Full Time Education Project of the 6-9th year of elementary school, of both sexes, aged 11 and 14, during the months of October and November 2013. The project intended to awake students desire to read through the life and works of Ziraldo, especially “O Menino Maluquinho”, in an interdisciplinary way with soccer, seeking to encourage the improvement of reading and writing skills, as well as to incorporate and improve these habits in students’ daily lives. All activities were developed in a theoretical and practical way in the classroom, the library, computer lab, outdoors and in the school’s gym, with Portuguese, Mathematics and Physical Education workshops. The monitoring took place through the grade book, Module II notebook and educational meetings. The culmination was through art, cultural and sportive exhibitions at the school, with the participation of the whole school community. These activities were carried out by the coordinators through observations. The evaluation process was guided by principles that evidenced the rising levels of reading and writing habits among the students.

Keywords: reading, writing, Ziraldo, football.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, José Juvêncio. **Alfabetização e leitura**. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 1994.

BRASIL. CENED. **Alfabetização: um processo em construção**/ Centro de Educação a Distância. Brasília-DF: CENED, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução**. Brasília/DF: MEC, SEF, 1997.

DARIDO, Suraya Cristina; DE SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola**. 3º ed. Campinas, SP: Papyrus, 2009.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. Proposta Curricular. **CBC – Conteúdos Básicos Comuns: Educação Física – Ensino Fundamental e Médio.** Belo Horizonte, 2013(a).

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. Proposta Curricular. **CBC – Conteúdos Básicos Comuns: Língua Portuguesa – Ensino Fundamental e Médio.** Belo Horizonte, 2013(b).

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. Proposta Curricular. **CBC –**

Conteúdos Básicos Comuns: Matemática – Ensino Fundamental e Médio. Belo Horizonte, 2013(c).

RIZZO, Gilda. **Alfabetização Natural.** 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2005.

REFERÊNCIAS SUPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Educação. TV escola – o canal da comunicação. **Matemática em toda parte.** Vol. 5. Distribuição: Ministério da Educação. 1 DVD (162 min).

CLICKJOGOS.UOL.COM.BR – Jogos online no click jogos. Clickjogos.uol.com.br

DARIDO, Suraya Cristina; DE SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola.** 3º ed. Campinas, SP: Papyrus, 2009.

FREIRE, João Batista. **Pedagogia do futebol.** 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

FRIV.COM – THE BEST FREE ONLINE GAMES! [JOGOS / JUEGOS]. Friv.com

GINGA – a alma do futebol brasileiro (documentário). Direção: Hank Levine, Marcelo Machado, Tocha Alves. Produção: Fernando Meirelles,

02 Filmes e Nike. Intérpretes: Wallace Guilherme, Wescley de Oliveira, Natalie Martins, Paulo César Augusto, Karine Duarte, Sergio Augusto Abduchi Filho, Alessandro Rocha Vieira, Robson de Souza, Celso Vasconcelos de Lima e Diego dos Santos. Distribuição: Paramount Filmes. 2004. 1 DVD (79 min.).

MENINO MALUQUINHO. meninomalquinho.educacional.com.br

MENINO maluquinho – o filme. Direção: Helvécio Ratton. Gênero: Infantil. Elenco: Samuel Costa, Luiz Carlos Arutin, Levildo Barbosa Júnior, Othon Bastos, Roberto Bomtempo, Patrícia P. Distribuição: Europa Filmes. 2007. 1 DVD (82 min).

MENINO maluquinho 2 – a aventura. Direção: Fernando Meirelles e Fabrizia Pinto. Gênero: Infantil. Elenco: Samuel Costa, Fernanda Guimarães, Antônio Pedro, Nelson Dantas, Stênio Garcia e Zivaldo. Distribuição: Europa Filmes. 2007. 1 DVD (90 min).

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. Proposta Curricular. **CBC – Conteúdos Básicos Comuns:** Educação Física – Ensino Fundamental e Médio. Belo Horizonte, 2013.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. Proposta Curricular. **CBC – Conteúdos Básicos Comuns:** Matemática – Ensino Fundamental e Médio. Belo Horizonte, 2013.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. Proposta Curricular. **CBC – Conteúdos Básicos Comuns:** Língua Portuguesa – Ensino Fundamental e Médio. Belo Horizonte, 2013.

MIRANDA, S.; DUSI, M. **Previna o bullying: jogos para uma cultura de paz.** Campinas, SP: Papyrus, 2011.

O Negro no futebol. Pilar Lapilar. Disponível em: <http://youtu.be/PD8TR_IO-Fw>. Acesso em: novembro de 2013.

PINTO, Zivaldo Alves. **Adivinha que dia é hoje.** 1. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2013.

PINTO, Zivaldo Alves. **Almanaque maluquinho: bocão e os bichos.** 2. ed. São Paulo: Globo, 2010.

PINTO, Zivaldo Alves; FERREIRA, Gustavo Luiz. **Almanaque maluquinho: esportes radicais.** 2. ed. São Paulo: Globo, 2010.

PINTO, Zivaldo Alves. **Almanaque maluquinho: Julieta no mundo da culinária**. 2. ed. São Paulo: Globo, 2011.

PINTO, Zivaldo Alves. **Almanaque maluquinho: Lucio e os livros**. 1. ed. São Paulo: Globo, 2009.

PINTO, Zivaldo Alves; FERREIRA, Gustavo Luiz. **Almanaque maluquinho: o som da turma**. 1. ed. São Paulo: Globo, 2009.

PINTO, Zivaldo Alves. **Almanaque maluquinho: pra que dinheiro?** 3. ed. São Paulo: Globo, 2011.

PINTO, Zivaldo Alves. **Almanaque maluquinho: Shirley Valéria ta na moda**. 1. ed. São Paulo: Globo, 2008.

PINTO, Zivaldo Alves. **Almanaque maluquinho: viagens da Carolina**. 2. ed. São Paulo: Globo, 2011.

PINTO, Zivaldo Alves. **Maluquinho assombrado**. 1. ed. São Paulo: Globo, 2012.

PINTO, Zivaldo Alves. **Maluquinho de família**. 1. ed. São Paulo: Globo, 2013.

PINTO, Zivaldo Alves. **Maluquinho pega na mentira**. 1. ed. São Paulo: Globo, 2013.

PINTO, Zivaldo Alves. **Maluquinho pelo mundo**. 1. ed. São Paulo: Globinho, 2012.

PINTO, Zivaldo Alves. **Maluquinho por arte**. 2. ed. São Paulo: Globo, 2010.

PINTO, Zivaldo Alves. **Maluquinho por bichos**. 2. ed. São Paulo: Globo, 2011.

PINTO, Zivaldo Alves. **Maluquinho por festas**. 2. ed. São Paulo: Globo, 2011.

PINTO, Zivaldo Alves. **Maluquinho por futebol: as historias mais malucas sobre a maior paixão do Brasil**. 2. ed. São Paulo: Globo, 2010.

PINTO, Zivaldo Alves. **O livro das mágicas do menino maluquinho**. 15. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

PINTO, Zivaldo Alves; LANCELLOTTI, Silvio. **O livro de dietas do menino maluquinho**. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2010.

PINTO, Zivaldo Alves; FERREIRA, Gustavo Luiz. **O livro de informática do menino maluquinho**. 9. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

PINTO, Zivaldo Alves. **O livro de informática do menino maluquinho 2**. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2011.

PINTO, Zivaldo Alves. **O livro de receita do menino maluquinho**. 15. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2010.

PINTO, Zivaldo Alves. **O livro do não do menino maluquinho**. 1. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

PINTO, Zivaldo Alves. **O livro do riso do menino maluquinho**. 13. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

PINTO, Zivaldo Alves. **O livro do sim do menino maluquinho**. 1. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

PINTO, Zivaldo Alves; FERREIRA, Gustavo Luiz. **O livro dos jogos, brincadeiras e bagunças do menino maluquinho**. Ilustrações Mig. 1. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2011.

PINTO, Zivaldo Alves. **O menino maluquinho**. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

PINTO, Zivaldo Alves. **Rolando de rir: o livro de gargalhadas do menino maluquinho**. São Paulo: Melhoramentos, 2001.

PINTO, Zivaldo Alves. **Uma professora muito maluquinha**. 41. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

PROJETO ESPORTE BRASIL: manual. Disponível em: <<http://www.proesp.ufrgs.br>>. Acesso em: 07 de outubro de 2013.

REVISTA CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS. Rio de Janeiro: Instituto Ciência Hoje, ano 26, n. 250, outubro de 2013.

RIBOLDI, Ari. **Cabeça de bagre: termos, expressões e gírias do futebol**. Porto Alegre, RS: Age, 2008.

SALES, Ricardo Moura. **Futsal & futebol: as bases metodológicas**. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2011.

SCAGLIA, Alcides José. **O futebol e as brincadeiras de bola: a família dos jogos de bola com os pés.** São Paulo: Phorte, 2011.

VON, Cristina. **Futebol é alegria.** 1. ed. São Paulo: DelLeitura, 2009.

WWW.OMENINOMALUQUINHO/JOGOS/JOGOS.ASP

Endereço para correspondência:

Rua Geraldo Starling, 51 Bairro São Francisco

36880-000 Muriaé MG

E-mail: rodrigo.m.c10@gmail.com